

Os sábios de Platão

A gente tem fome de quê? A gente tem sede de quê?

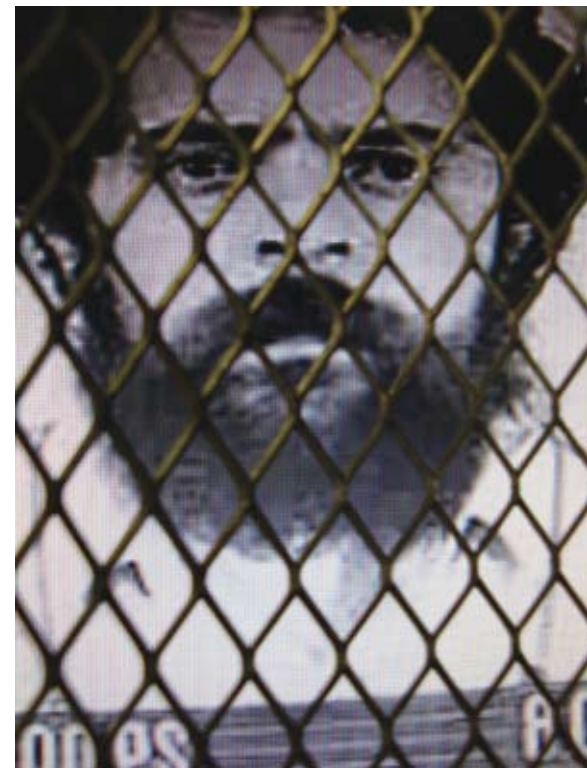
Há 2.500 anos que o Homem continua a entender como funciona a gestão do Estado e a conviver com a ignorância que atrapalha a evolução da mente humana, seja a ignorância entendida como incompetência ou a de uma pessoa analfabeta, inocente ou ainda sem experiência sobre determinado tema.

Platão, um dos maiores filósofos de todos os tempos, falou da ignorância de forma clara. Disse que os homens comuns, melhor, todos nós estamos condenados a acreditar somente naquilo que vemos, ou seja, a sermos manipulados pelas sombras que se apresentam como verdades, e que para se chegar à sabedoria é preciso seguir um caminho árduo, onde somente os preparados podem se libertar dos grilhões da ignorância e chegar à razão. Conclui que o importante desse processo é que a curiosidade nos leve a uma opinião, o que significa, dependendo do

perfil da pessoa, minimamente, atingir o conhecimento em busca de algo superior, ou seja, a contemplação das ideias que regem a sociedade e a justiça. Uma vez com conhecimento, não há mais como retornar à ignorância sem cair no ridículo e no desconforto, sina dos cientistas, dos revolucionários e, principalmente, dos sábios.

Continuando na filosofia de Platão, ele diz que filósofos ou sábios são os únicos preparados e capazes para socializar o conhecimento, pois conhecem a ordem das coisas, a moral e a justiça e, portanto, devem reger a sociedade através da força do Estado, pois estão acima do bem e do mal. Resumindo, os sábios governam e educam os homens de acordo com suas virtudes ou classe social, defendidos pela classe dos guerreiros, que, ordenados pelos próprios sábios, representam a força e a manutenção do Estado de direito. Por último, existem produtores que trabalham, se reproduzem e mantêm economicamente o Estado, inclusive, os próprios filósofos e os guerreiros. Platão achava que a democracia deixava brechas para a tirania e o aumento da corrupção; afinal, nem sempre o eleito é o melhor preparado, por isso acreditava na aristocracia e na grandeza da moral.

Disse também que deveríamos manter, com nosso trabalho e suor, nossos governantes e seus discípulos, lá em Brasília e em todo o Brasil, trabalhando para manter a paz e a justiça. Mas Platão sabia e defendia o fato de que para governar é preciso muito equilíbrio e sabedoria, e ouviu e escreveu quando Sócrates disse que "quem melhor conhece a verdade é mais capaz de mentir", então, porque ele não fez a conexão? Porque vivemos isso até hoje? Qual a ignorância de Platão? O mundo tem visto grandes exemplos de má administração, o que é um consolo para nós, brasileiros. Aliás, a origem da crise que o planeta passa atualmente vem de longe, não só na geografia, mas também no tempo. Qual é a crise afinal? Saber que a ignorância é bem-vinda? Onde estão os sábios de Platão que não conseguem proteger seu povo nem mesmo da falta de esperança?



VALDIR CIMINO

Indicadores

Brasil ame-o ou deixe-o **analfabeto**

<http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001592/159294por.pdf>

Se levarmos em consideração as últimas tragédias exibidas na mídia contra nosso Hino Nacional, concluo que está mais do que na hora de exercitarmos na educação o amor por nossa identidade.

Já que somos gigantes pela própria natureza, devíamos atentar para o quanto a alfabetização é fundamental para que os direitos de cada cidadão sejam alcançados, fortalecendo o equilíbrio entre os benefícios humanos, sociais, econômicos e de preservação do ambiente.



A educação é um direito humano que deveria ocupar lugar de destaque, pois é indispensável para a compreensão do progresso e ordem que tanto anseia nossa população. Nenhum dos direitos civis, políticos, econômicos e sociais pode ser praticado conscientemente por cidadãos que não tenham recebido o mínimo de educação. Sabemos como fazer. Então, o que nos impede de atingir o direito à educação básica para todos? Em setembro de 2009 o Brasil aparece como o país com o maior número de analfabetos na América

Latina: 14,1 milhões de brasileiros, o que equivale a 10,5% da população maior de 15 anos que não sabe ler nem escrever, segundo dados divulgados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Já o Observatório da Equidade, que faz parte do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, na Pesquisa Nacional apontou, em 2007, que mais de 50 mil jovens de um total de 3 milhões chegam analfabetos à idade de 15 anos.

Esse é o maior desafio de nossa época. Confira relatório Brasil 2008 de monitoramento de educação para todos. Somente através da gestão contínua alcançaremos essa meta.

saiba mais



“As inteligências múltiplas e seus estímulos”, do mestre em ciências humanas Celso Antunes (www.celsoantunes.com.br) foca um estudo sobre o avanço da neurologia e a emergência de novas teorias pedagógicas, com destaque à teoria das inteligências múltiplas. O conceito de inteligência demonstra a relação entre inteligência e aprendizagem, explica os meios para a identificação das nove inteligências humanas e mostra maneiras eficientes de estimulá-las em qualquer ambiente onde exista o espírito do desenvolvimento da gestão humana.

conexões

O Centro de Contação de histórias da Associação **Viva e Deixe Viver** promove curso e oficina do Jogo Eu Conto, premiado pelo Marketing Best e Aberje. A cada partida uma história inédita, onde através da criatividade desenvolvemos o prazer pela escrita. www.vivaedeixeviver.org.br



DIVULGAÇÃO

Centro Ruth Cardoso, é uma organização não governamental que tem como causa a luta contra a pobreza e o analfabetismo. Os projetos desenvolvidos em programas para jovens somam mais de 10 milhões de brasileiros beneficiados. Com o Alfabetização

Solidária, 5 milhões de pessoas aprenderam a ler e a escrever. www.alfasol.org.br

VALDIR CIMINO

DIRETOR DA CS.PRO – ACESSORIA EM COMUNICAÇÃO SUSTENTÁVEL, PRESIDENTE DA VIVA E DEIXE VIVER E COORDENADOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA FACOM/FAAP

www.valdircimino.com.br valdir.cimino@cspro2.com.br

